

Conferência SPCE – SEC – 'A Educação Comparada para Além dos Números'

O MOVIMENTO DA ESCOLA NOVA E
AS 'TENDÊNCIAS EDUCATIVAS'
GERADAS AO LONGO DO SÉC. XX,
NUMA ENCRUZILHADA DE TEORIAS
E PRÁTICAS

ERNESTO CANDEIAS MARTINS (IPCB-ESECB)



Conferência - SEC- SPCE - Lisboa de 25 a 27 de janeiro de 2016
Organização da SPCE, do CeIED da Universidade Lusófona, apoio da FCT e WCCES

Os Antecedentes do movimento da Escola Nova

- Primeira etapa mais idealista, Romântica e individualista.
- Desde Rousseau no 'O Emílio', de
- Pestalozzi com os seus ensaios;
- Fröebel com jardins de infância;
- Tolstoi em que as crianças decidem por eles próprios;
- E Key critica à escola vigente
- Contributos do darwinismo
- Conhecimento da Criança e da sua 'Infância' (desenvolvimento)



O movimento da Escola Nova - progressista -ativa

- Segunda etapa mais sistemática, elaborada e operativa onde se situa a escola progressista e a escola ativa
- Escola americana com J. Dewey, W.H. Kilpatrick e o método de projetos; H. Parkhurst com Plano Dalton; C.W. Washburne e Sistema Winnetka.....
- Na Europa com muitos representantes e experiências de escolas novas:
- C. Reddie e H. Badley –Inglaterra
- E. Demolins e Cousinet –França
- H. Lietz, P. Geheeb, Wyneken, G. Kerschensteiner, Petersen –Alemanha
- Monessori, irmãs Agazzi – Itália
- Decroly e Faria Vasconcelos –Bélgica

os



O movimento da Escola Nova - progressista -ativa

Ferrer i Guardia, Giner de los Rios, Padre A. Manjón – Espanha;

E. Claparède, A Ferrière, P. Bovet, R. Dotrens – Suíça

Genève foi o centro cultural europeu desde o início séc. XX na intensa divulgação e coordenação dos temas da EN, os seus (30) princípios estabelecidos em 1912 e publicados no prefácio livro Faria de Vasconcelos (1915).

Oficina Internacional das Escolas Novas (1899); Liga Internacional das Escolas Novas -1921; Oficina Internacional da Educação - 1925, diretores Ferrière, Bovet e Piaget
Revsitas pedagógicas –Pour l'Ére Nouvelle...



*‘Todo o sentido que damos à educação depende do significado que cada um atribui à infância
(Claparède)*

O movimento da Escola Nova - progressista - ativa

- Terceira etapa na evolução da EN depois da 1.^a Guerra Mundial caracterizada por uma fundamentação mais rigorosa na Psicologia científica:
- Experiência de A.S. Neil com a escola 'Summerhill' (1921) com a ideia educativa de liberdade e autogoverno.
- Metodologia Waldorf de Rudolf Steiner em colégios para filhos de empregados da fábrica cigarros de Waldorf em Stuttgart (antroposofia)
- As figuras de H. Walon, C. Freinet ao iniciar as práticas das suas técnicas baseadas no jornal escolar e cooperação.
- J. Piaget ao criar o Centro Internacional de Epistemologia Genética (1955) com estudos sobre as estruturas cognitivas e formas de aprender.
- R. Cousinet propõe o trabalho em equipa, publicando o método de trabalho livre em grupos (1925)



**”Uma classe onde não floresce a poesia
é uma aula onde o professor não conseguiu
ainda libertar-se”**

FREINET

4.-Etapa madura de Pós II Guerra Mundial com muitas tendências educativas, teorias e reformas educativas nos sistemas escolares.

A figura de Henri Wallon e materializada com o Plano Langevin-Wallon na reforma do ensino e da educação francesa. Apresentava um conjunto de ideias baseadas:

Afetividade, movimento, inteligência e formação do 'EU' como pessoa.

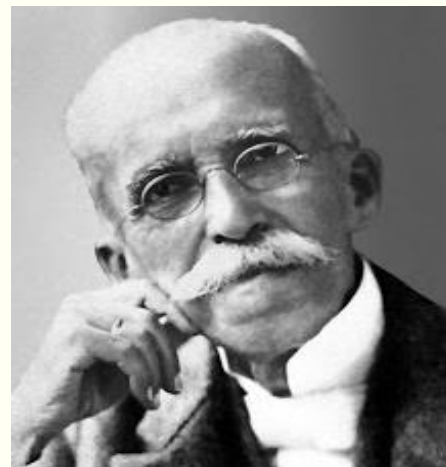
Reconstrução do ensino público num plano novo e reorganização curricular e na estrutura do ensino e métodos.

Gratuidade e equidade nos vários níveis ensino, justiça social



O movimento da Escola Nova - progressista - ativa

- Experiências de pedagogia popular realizadas por C. Freinet na divulgação das técnicas.
- O continente americano foi profícuo em experiências de escolas progressistas, principalmente nos EUA.
- No Brasil (1882) a ação de Rui Barbosa,, Manuel Bomfim, Lourenço Filho, Helena Wladimirna Antipoff, Fernandode Azevedo, Anísio Teixeira, etc. – O Manifesto de Pioneiros da Educação’ em que 26 intelectuais assinam um documento
- George Rouma na reorganização do ensino e da formação de professores na Bolívia.
- Reformas dos sistemas educativos e aplicação de princípios da EN no Chile, Cuba, México, Argentina, Uruguai , Venezuela...



Em 1930 Brasil Helena Wladimirna Antipoff (1892-1974) com M. B. Lourenço Filho e, ainda Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira

O movimento da Escola Nova - progressista - ativa

Muitos pedagogos aderiram ao movimento Álvaro Viana Lemos, A. Sérgio, Feio Terenos, Cardoso Júnior, Faria Vasconcelos, Gomes Belo, etc.

Publicação de revistas 'Fröebel, Educação Social, Escola Nova, Revista Associação Professores,...

Vários colégios, escolas municipais e escolas 'técnicas' em Portugal (até 1911) e outras até 1935) **NÃO** praticaram muitos dos princípios propostos EN

A Escola Oficina n.º 1;

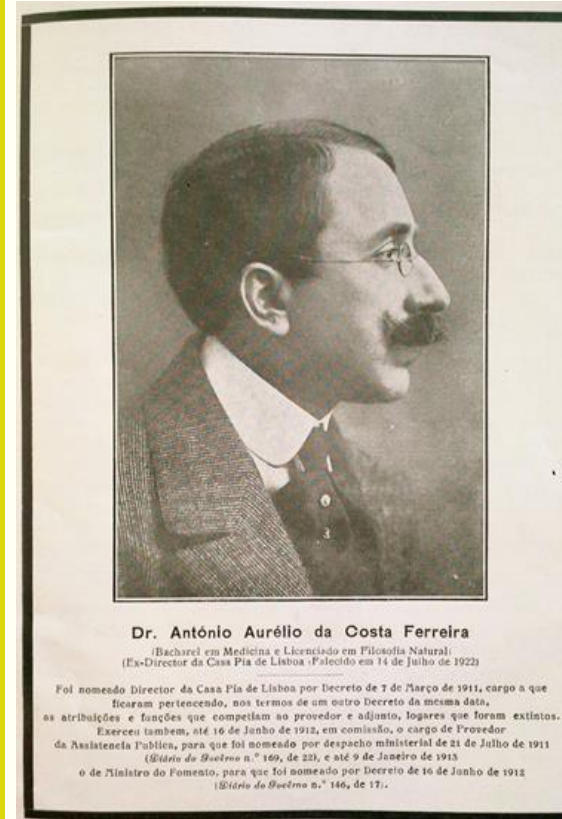
Ação de Aurélio da Costa Ferreira na Casa Pia, Instituto Médico Pedagógico;

Faria de Vasconcelos no IOP, a partir de 1925 e o IRMP a partir de 1929

, Movimento católico educativo foi crítico da EN a partir de 1926. Muitos representantes Liga Internacional para EN tiveram conflitos sendo substituídos por M. Sutil, Cruz Filipe, Domingos Evangelista... caindo a ideia de EN e progressista.

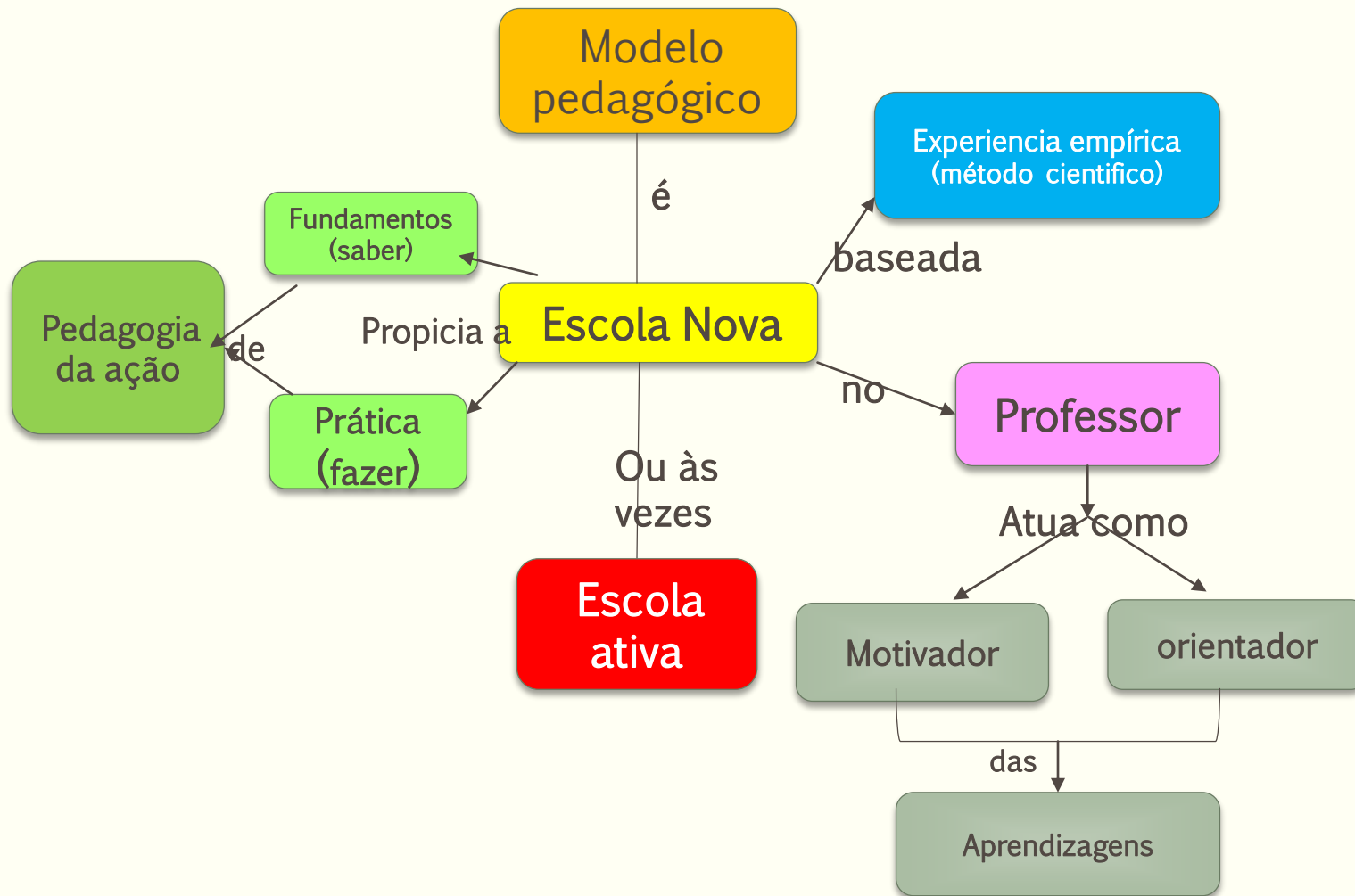
-Estado Novo reprimiu/afastou as ideias EN

As Casas do Gaiato do Pe. Américo apresenta elementos de EN (autogoverno, liberdade, confiança, respeito, formação para a vida...)



Os professores no Estado Novo (magistérios) pouco conheceram ou praticaram as ideias e experiências da EN, só após o 25 de Abril

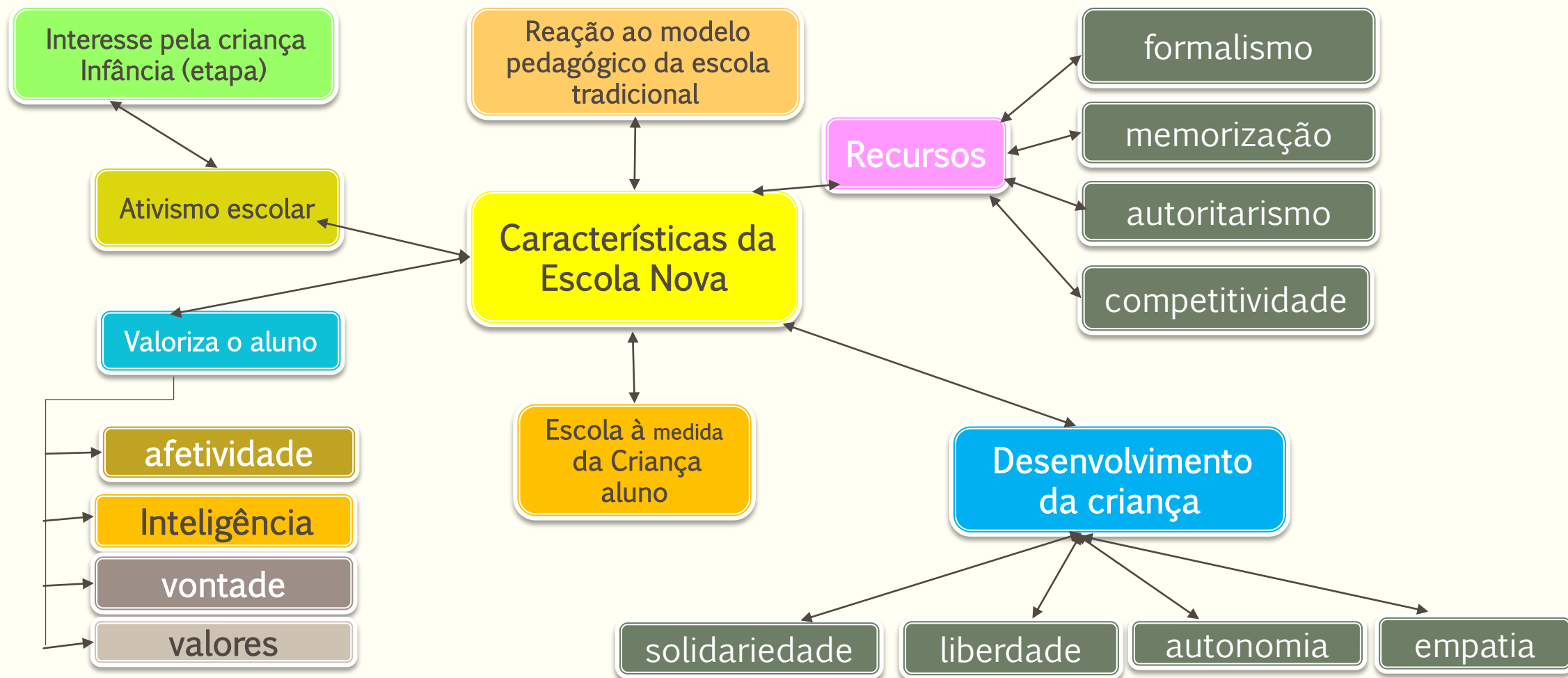
Modelo da EN – Escola Ativa - estrutura



Objetivos do Movimento da Escola Nova



Caraterísticas da EN – elementos estruturais



Cartografia os princípios da ESCOLA NOVA



- 1.-A Escola Nova é um laboratório de pedagogia prática que se propõe servir de sugestão às escolas oficiais. Baseia-se na psicologia da criança e nas condições da vida moderna.
- 2.-A Escola Nova está instalada no campo, meio natural mais são e mais rico do ponto de vista educativo; na proximidade da cidade, todavia, quando se trata de adolescentes, de maneira a facilitar a sua educação estética.
- 3.A Escola Nova deve ter por dia ao menos uma hora e meia de trabalhos manuais que tenham uma utilidade prática e educativa

Cartografia os princípios da ESCOLA NOVA



4-A Escola Nova deve dar às crianças a possibilidade de executar trabalhos livres, adaptados à individualidade de cada um.

5-A Escola Nova pratica viagens a pé ou de bicicleta, com acampamentos debaixo de tendas e cozinha ao ar livre; esses elementos visam, ao mesmo tempo que a educação física, a iniciação à geografia e à vida social.

6-A Escola Nova desenvolve o juízo mais que a memória, visando a cultura geral: esta é baseada no método científico, na exploração do meio e na leitura pessoal.

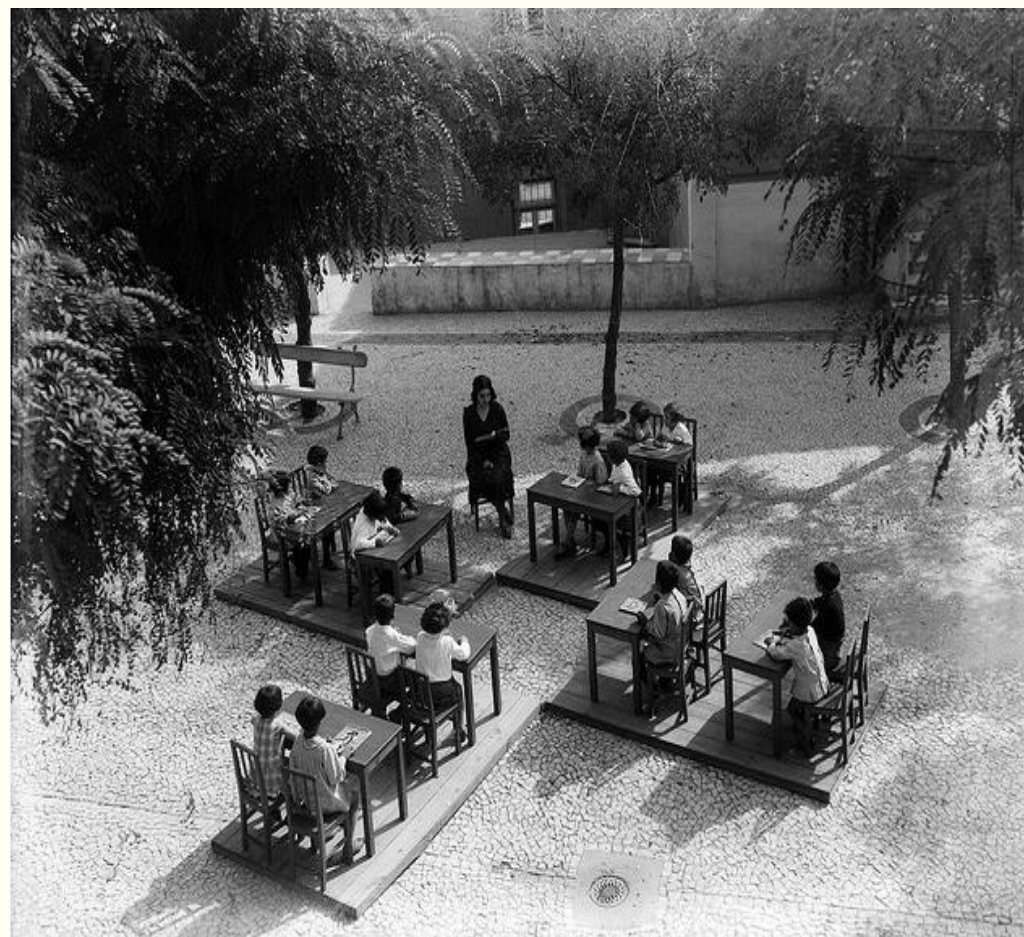
Cartografia os princípios da ESCOLA NOVA

7- Escola Nova estabelece um programa partindo dos interesses espontâneos da criança.

8- Na Escola Nova o ensino propriamente dito é limitado à parte da manhã.

9- A Escola Nova trata apenas uma ou duas matérias por dia.

10- Na Escola Nova tratam-se poucas matérias por mês e por trimestre, adotam-se horários individuais e agrupam-se as matérias segundo o avanço dos alunos



MÉTODOS ensaiados nas Escola Novas



Método de trabalho de projetos

- Os novos métodos (**ativos**) foram ensaiados em vários países e escolas:
- **individualização** (Sistema Winnetka, Planos Dalton e Trinidad); **ensino individualizado**
- **socialização** (C. Freinet, Método de Projetos de Kilpatrick, R. Cousinet); - **ensino socializado, método trabalho coletivo e/ou em grupo**
- **autoeducação** (M.^a Montessori e irmãs Agazzi na Itália);
- **globalização** (Decroly com os centros de interesse, Demolins, Morrison) ou de **especialização**;
- **Concentração** por disciplina.

TENDENCIAS EDUCATIVAS NO SÉCULO XX

- ❑ -Sistema de instrução personalizada (Keller & Sherman . Universidade de Georgetown -Washington)
- ❑ -Movimento tecnologias educativas (Peirce, Skinner, novas tecnologias educativas,...)
- ❑ -Pedagogia de autogestão para a participação social sentido de responsabilidade dos educandos
- ❑ -Enfoque personalista da psicologia e as pedagogias não-diretivas (C. Rogers) e a orientação psicopedagógica.
- ❑ -Pedagogia libertadora (consciencialização) de Paulo Freire
- ❑ -Enfoque cognitivo na análise aspetos psicológicos e modelos aprendizagem.
- ❑ -Pedagogia operatória concebe o conhecimento como uma construção.
- ❑ -Modelo de investigação -ação (Carr, Kemmis)
- ❑ -Teoria crítica do ensino
- ❑ -Enfoque Histórico-Cultural (epistemológico)



TENDENCIAS EDUCATIVAS NO SÉCULO XX

- **Teorias educação socialista:** pedagogia de Makarenko, propostas educativas de Gransci, o personalismo educativo de Sujomlinski, a escola como reprodução social; a teoria educativa de Schudolski.
- **Movimento antiautoritário em pedagogia** P. Robin e a educação integral; escola moderna Ferrer i Guardia; experiência de Summerhill, pedagogias não diretivas.....
- **Teorias da desescolarização** A aula sem muros de McLuhan, as alternativas globais de Ph. Coombs e E. Faure; a deseducação obrigatória de Goodman, as alternativas educativas de Reimer, Illich..
- **Escola Moderna de Freinet e pedagogia institucional (diversas tendências).**
- **Teorias Personalistas** (Mounier, escola de Barbiana, método crítico de Freire...).
- **ESCOLA ÚNICA** europeia - neoliberalismo educativo (Plan Langevin – Wallon, ensino compreensivo



Nascimento dos sistemas educativos contemporâneos na Europa e América

Ideias síntese de reflexão

- (a)-Século XX cheio de contradições (totalitarismo e democracia; capital monopolizador e '*welfare state*', das massas e das elites, dos integralismos e da globalização) e do advento das imagens e da informação.
 - Foi de 'culminação' e esperança no desenvolvimento e progresso (Hobsbawn, Fukuyama), esteve submetido a crises de confiança, de renovação e produziu novos problemas de grande magnitude, para além do debate filosófico de luzes e sombras sobre a pós-modernidade ou modernidade tardia.
- (b)- A complexidade gerada e impactante nos vários âmbitos, devido: à modernização, ao auge das novas tecnologias da informação; à irrupção das massas, do papel da mulher e dos jovens, para além dos horrores e atrocidades de guerras e violações dos direitos humanos; à propagação a globalização em detrimento do local, das tradições e a ideologias de reação e de renovação.

Ideias síntese de reflexão

- (c)-Mudanças na educação e na pedagogia, esta renovou-se e impôs uma prática social cada vez mais difusa e centralizada. Ou seja expandiu-se ideias educativas e pedagógicas (pedagogia do conhecimento). Deu-se algumas inovações numa afirmação das ciências da educação e o desenvolvimento da epistemologia pedagógica, e o aparecimento da pedagogia crítica (neoparadigma)

Desenvolvimento da **pedagogia social** em vários campos abrangendo os processos formativos da vida humana e aspetos da vida social.

- Ora nesse contexto prático a '**pedagogia dedicada ao social**' intervém nos **modelos de alfabetização**, de **cultura de massas** e **abertura da educação formal à não-formal/informal** e, ainda a **educação permanente, de adultos** ou, a partir da Agenda 2000 de Lisboa, a **educação ao longo da vida**.

Contributos de Ideias e Repercussões Pedagógicas

- *‘Todo o sentido que damos à educação depende do significado que cada um atribui à infância’* (Claparède)
- 1)- **A criança e a sua Infância** – respeito e conhecimento. A nova (psico)pedagogia trata do desenvolvimento e evolução das teorias do desenvolvimento/evolução da infância com bases científicas. Toda a aprendizagem e atividade inclui alguma necessidade ou interesse da criança.
- 2)-**Relação pedagógica** (relação de empatia entre professor – aluno). A presença do professor é de afeto e de camaradagem de modo a orientar, estimular e ser de guia às aprendizagens do aluno. As teorias da EN vê o professor como auxiliar do livre e espontâneo desenvolvimento da criança. Há cooperação entre professor-aluno.
- 3)-**Educação integral** (física, intelectual, social, artística e moral). O seu *‘paidocentrismo’* defesa da atividade da criança e concentração de matérias frente a um sistema desintegrado de disciplinas

Contributos de Ideias e Repercussões Pedagógicas

- 4)-Currículo, conteúdos de ensino – programa. A educação não é só a vida mesma nas suas manifestações é o processo de desenvolvimento da natureza da criança, das suas qualidades e os conteúdos acompanham a nova maneira metodológica e didática de os pôr à disposição dos alunos. A EN é um laboratório de pedagogia prática – experimentação e cientismo.
- 5)-Capacitar o aluno para resolver os problemas que surgem no meio físico e social. A educação é ativa e com bases científicas. Na escola a criança aprende a pensar, construindo o seu pensamento e a saber fazer (método do trabalho de projeto).
- 6)-Pressupostos da pedagogia ativa: conhecimentos prévios do educando; a educação desde a criança e dos seus interesses; a criança atua espontânea e livremente, na base interesses; aulas dinâmicas com métodos ativos (individualizados, socialização, globalização, em grupo, autoeducação).

Inovações e Críticas ao Movimento da EN

- Movimento contestatário à escola tradicional, corrente educativa inovadora em métodos.
- *-Tipo de educação baseada na prática, em que a criança passa a ser conhecida nas fases do seu desenvolvimento (etapas de infância), convertendo-se no protagonista ativo do processo ensino-aprendizagem.
- *-O professor atua como um guia, um motivador e orientador dos interesses dos alunos, incentiva-se a autonomia, a criatividade, o esforço e aprender a resolver os problemas do quotidiano.
- Promoveu a ideia da igualdade na educação (básica, elemental), de tal modo que quer que o ensino público seja para todos (gratuita).

- 1.-Experiência elitista para grupos sociais com poder económico.
- 2.-Trabalho com os sentidos e pouco com a capacidade de compreensão.
- 3.-Um anti-intelectualismo.
- 4.- Educação centrada no prazer e jogo prescindindo do valor formativo trabalho e esforço.
- 5.-Educação libertária que esquece o valor em si e valor social da disciplina.
- 6.-Tudo está preparado: dúvidas em relação liberdade e espontaneidade.
- 7.-Escola como microcosmo artificial que tem pouco a ver realidade.
- 8.-Professor como um guarda das crianças
- 9-Esquece importância dos exercícios e tarefas memoristas e repetitivas